



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis- r4	
Local: CCA São José (rua Silveira Sampaio,585)	Data: 30/08/2018, 8h30
Assunto: Reunião mensal Fórum Multientidades	Por: Andrea S.
Pautas: Zeladoria/ ConsumoConsciente	Folha: 1 /4

Participantes: conforme lista de presença anexa (arquivada no PECP)		
DESCRIÇÃO		
1. Leitura da ata da reunião de 26/jul/2018: feita por Gisela C. As correções aplicáveis foram anotadas para encaminhamento ao site.	Monica	05.09.18
2. Apresentação da escola EMEI R.Burle Marx feita pela diretora Cristina C. Há 4 anos é engajada na gestão dos resíduos da escola. Discorre sobre a iniciativa da escola. O bosque atrás do prédio é utilizado pelas crianças e mantido com recursos próprios da escola oriundos de arrecadação de festas, bazares, brechó, entre outros, onde toda a sobra é repassada. O desperdício diminuiu, estimula uso do Ecoponto que está localizado na mesma rua ao lado da Central de Triagem. Desenvolveram projeto de horta na escola. A composteira é alimentada com o resto de frutas, legumes e verduras descartados. Há convite às famílias para que se traga materiais recicláveis de casa. Concurso de Brinquedo Reciclável + Legal realizado nos últimos 4 anos, envolvem família, promovem a exposição dos brinquedos e eleição. Realizam Mostra Cultural interna anualmente. Precisa de ajuda para manter horta e compostagem porque não tem funcionários disponíveis para essa atividade. A água de alguns bebedouros é levada até os jardins. Na verdade o funcionário público precisa ter motivação pessoal para se engajar.		
3. Pauta 1: Zeladoria 3.1 Central de Triagem de Paraisopolis (CT): fala de Quitéria (atual presidente) e Kawane. Divulgam a presença da CT em Paraisópolis e pedem parcerias para abastecer a CT com o material da comunidade. Fala sobre as imensas dificuldades que enfrentam por vários motivos, inclusive dívidas geradas na gestão anterior. A CT tem 3 anos de funcionamento, o caminhão gaiola faz o percurso Av. Hebe Camargo e o caminhão da prefeitura abastece a CT com material da redondeza, porém apresentam qualidade ruim (o material vem muitas vezes prensado, com material de rejeito junto). Lembra que recebem todos os recicláveis e ainda possuem coletas e buchas Scotch-Brite (qualquer marca), material de escritório (lápiz grafite, lápis de cor, canetas esferográficas, canetinhas, marca-texto, apontadores, borrachas, etc); produtos de higiene bucal (escovas de dente, tubos de creme dental, embalagens destes artigos, cxs de fio-dental, etc); eletro-eletrônicos. Falta esclarecer onde destinar resíduos de gesso (Ecoponto não recebe). Betânia comenta sobre a coleta de material nas vielas, que os garis depositam nas caçambas. Gisela C/Instituto Rampa sugere que se estabeleça roteiros fixos na comunidade e aviso aos moradores para a adesão. Maria Aurivan/APA UBSII: a princípio a CT foi idealizada para coletar resíduos de Paraisópolis e entorno; é preciso informar, conhecer e ter comprometimento. Cristina C/ EMEI RBMarx: revela a grande dificuldade com descarte de lâmpadas e lembra que apenas na região do Campo Limpo são 283 escolas. As lâmpadas da sua escola são recolhidas e ela pessoalmente leva em doses homeopáticas para o descarte nas lojas Leroy Merlin no Morumbi. Adriana Lobo/ Projeto Jardins da Infância sugere que todas as escolas se unam para reivindicarem descarte adequado das lâmpadas. O Cond Patio Victor Malzoni paga R\$ 1/lâmpada para um fornecedor coletar. Cícero/? comenta sobre o lixo descartado ao lado do colégio Homero dos Santos Forte, novo ponto viciado de lixo		
3.2 Condomínio Patio Victor Malzoni. Para acessar apresentação completa vide ppt no site www.paraisopolis.org/multientidades/atasmultientidades/setembro2018 Apresentado por Fabio N Roldan/ Instituto Jardins da Infância e responsável pela divulgação do projeto. Fabio garante que o sucesso do projeto é a Gestão dos resíduos, que se sobrepõe à estrutura disponível. O Condomínio tem diariamente 5.000 pessoas circulantes e 1800 visitantes. <u>Serviços que o condomínio oferece:</u> valet de carros e bicicletas, bicicletário com 600 inscritos, oficina de bicicletas, vestiários com chuveiros, lojinha, engraxate. Projetos sustentáveis:		



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis- r4	
Local: CCA São José (rua Silveira Sampaio,585)	Data: 30/08/2018, 8h30
Assunto: Reunião mensal Fórum Multientidades	Por: Andrea S.
Pautas: Zeladoria/ ConsumoConsciente	Folha: 2 /4

<p>Projeto de Eficiência Energética: Fachada do prédio (vidros com alto fator de filtragem dos raios UV's); Iluminação (priorizam luz natural, iluminação eficiente, baixo consumo, sensores de presença interna e externa), Elevadores (sistema de frenagem regenerativa onde a energia gerada é armazenada e utilizada posteriormente); Ar condicionado (compressores energéticos que garantem maior economia de energia elétrica, atende exigência do selo LEED em eficiência); entre outros</p> <p>Gestão em resíduos: A coleta de lixo regular deve ir para o aterro onde o impacto é menor que no lixão, porém, quando não separamos os resíduos, prejudicamos o meio ambiente com contaminação do ar, do solo e da água, além de desperdiçar recursos naturais. A gestão de resíduos do condomínio acontece em uma área de 60 m2 no sub-solo do prédio. A equipe funciona com 3 funcionários que manipulam os resíduos resultantes da circulação no condomínio. Recolhem 14 tipos de materiais. Há produção de fardos de recicláveis com geração de receita. Os coletores foram substituídos nas áreas comuns. Com adição de turfa carvão, serragem e cal, tem produção mensal de adubo a partir de resíduos orgânicos de 5-10 ton/mês, utilizado nos jardins do condomínio, horta, doado para uso nas marginais, para usuários e visitantes. Há uma horta subterrânea para o cultivo de ervas e com foco educativo. Horta social urbana pessoas recuperadas de abrigos, em situação de rua. As empresas pagavam para descartar o lixo e ao separar economizam dinheiro. O retorno fez um caixa para o condomínio investir em equipamentos. O bicicletário teve adesão triplicada. O "lixo" separado é um trabalho em rede que gera recursos financeiros, faz a destinação correta dos resíduos, gera emprego e devolve à sociedade benefícios. A meta é transformar a sociedade, promover saúde ambiental e qualidade de vida. "Lixo junto" gera custo e prejuízo ambiental, "lixo separado" gera emprego, dinheiro e economiza recurso natural. Todos estão convidados a fazer a Visita Técnica Educativa Ecomalzoni através do contato oi@jardinsdainfancia.com.br, saiba mais no site www.patiovictormalzoni.com.br e www.jardinsdainfancia.com.br</p>		
<p>3.3 Projeto Jardins da Infância: apresentação feita por Adriana Lobo. O Instituto Jardins da Infância é filantrópico com o propósito de praticar o bem e levar melhoria na qualidade de vida em qualquer instituição. Lembrando que a chave do sucesso de qualquer projeto é comunicar para educar.</p> <p>O projeto Jardins da Cidade inicialmente será executado na área entre os predinhos em Paraisópolis, Parque Independência. Assinado Termo de Cooperação com a Prefeitura de SP mas precisam da matrícula. Foram à SEHAB, fizeram localização do espaço e seria necessário fazer um projeto de lei para regularizar todas as matrículas - é preciso tornar o espaço uma praça para iniciar as obras. A princípio a inauguração estava marcada para out/18. Teve que ser adiada mesmo com publicação do Termo no Diário Oficial... Havia uma verba disponível da Nike para a quadra mas a perdemos em função da obra parada. Sehab em 29.08.18 disse que irá adiantar projeto de lei deste espaço, para acelerar o processo; serão 3 meses para documentação e 3 meses para as obras. A equipe irá acompanhar de perto; não conseguem fixar data de inauguração, comunicarão futuramente. A Secretaria do Verde fará doação de 20 ipês-amarelos de 20 anos. Sandra comenta que há uma demanda reprimida e precisa de articulação na Câmara e depois voltada para o executivo. Gisela C. comenta que o projeto existe há 5 anos. A praça será toda revitalizada, terá um auditório, piso na quadra, arquibancadas refeitas.</p>		
<p>3.4 Pontos Viciados de Resíduos em Paraisópolis: apresentado por Carolina S/PAVS-UBSIII e Maria Aurivan/ PAVS-UBSII; para acessar apresentação completa vide ppt no site www.paraisopolis.org</p> <p>O PAVS Programa de Ambientes Verdes e Saudáveis acontece dentro da Coordenação da Atenção Básica e Estratégia da Saúde do SUS.</p> <p>Eixos de atuação: Biodiversidade/Arborização, Revitalização de espaços públicos, água/ar/solo, Gerenciamento res. sólidos, Horta/alimentação saudável, A3P (Agenda Ambiental da Administração Pública), Cultura/Comunicação.</p> <p>Objetivo: Promoção de Saúde, Educação p/ Sustentabilidade, Cultura de Paz e Intersetorialidade.</p> <p>Pontos Viciados de Resíduos (PVR): descarte irregular de entulho, terra e resíduos de qualquer natureza de forma crônica. Alguns registros de Paraisópolis foram mostrados: PVR em frente ao AMA, PVR próximo à ETEC, PVR no Beco do Amparo, na rua lateral ao CAPS/UBSIII, PVR acima da Central de Triagem, entre outros.</p>		



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis- r4	
Local: CCA São José (rua Silveira Sampaio,585)	Data: 30/08/2018, 8h30
Assunto: Reunião mensal Fórum Multientidades	Por: Andrea S.
Pautas: Zeladoria/ ConsumoConsciente	Folha: 3 /4

<p>Fatores importantes para eliminar PVRs: Conversar com moradores, retirar os resíduos e ocupar o espaço. Em alguns casos, uma caçamba com cadeado e chave com os moradores. A diretora da EMEI B. Marx pede maior atuação do PAVS nas escolas para integrar profissionais da saúde com a escola. Maria Aurivan/APA UBSII comenta que não tem verba para nenhuma ação. Pensa em ações, elabora um projeto e planeja com os moradores após ouvi-los. Incentiva moradores a acompanharem a ação. Em fev/18 houve uma ação bem sucedida na rua das Goiabeiras, área revitalizada onde 6 caminhões retiraram lixo. Presenciaram e expulsaram caminhão de Guarulhos que fazia o descarte irregular. Outra ação reuniu 70 grafiteiros e tintas, com ajuda de José Brito, fizeram café-da-manhã e almoço para o pessoal. A comunidade preserva as 15 árvores que foram plantadas (pitangas, ameixas e ficus); não há saúde pública sem saúde ambiental e deve começar em casa. É preciso preservar a biodiversidade pois ocupamos espaço junto à fauna e flora. Foi feito um cartaz falando sobre qualidade de vida da árvore urbana, distribuíram 30 livros. As APAs apresentam trabalhos em todas as UBS's, ervas medicinais, hortas, economia de água, preservação ambiental entre outros. Há também o PSE (Programa de Saúde na Escola). "Esta escola (EMEI B. Marx) nos recebe muito bem mas há algumas escolas em que o diretor não abre portas para nossa equipe". O conteúdo é interdisciplinar. Há também teatro neste programa. As escolas recebem uma verba para o PSE. Foram chamadas para reunião organizadas pela PMSP no CEU Casablanca e só uma escola compareceu.</p> <p>O PAVS também trabalha com castração de animais, palestras e visitas domiciliares. D. Neusa (UBSI) comenta que as ACS's seriam ótimas parceiras para as APAS e Maria Aurivan é muito pró-ativa. Maria Aurivan recebe muitas demandas das ACSs.</p> <p>Kelly/ coordenadora EMEI B. Marx: comenta que as crianças da escola têm atitudes respeitadas com o meio ambiente e fazem várias pequenas ações que refletem em seus comportamentos.</p>	
<p>4. Pauta 2: Consumo Consciente: apresentado por Julia D./Cartão N. Paraisópolis A apresentação completa vide ppt no site www.paraisopolis.org Desde 01/8/18 estamos usando as reservas do Planeta Terra para viver. Até o final deste ano a população mundial terá consumido 70% a mais dos recursos naturais que a Terra consegue regenerar. Convida para que façamos a nossa pegada ecológica para avaliar o nosso impacto na natureza. www.pegadaecologica.org.br. Segundo o Instituto AKATU podemos avaliar o Nível de Consciência (NC) com base na pesquisa AKATU 2018 "Panorama de Consumo Consciente no Brasil: desafios, barreiras e motivações". <u>Tabela de comportamentos:</u> 1) Lê rótulos; 2) Pede Nota Fiscal, 3) Separa lixo mesmo sem ter coleta seletiva, 4) Usa o verso da folha de papel, 5) Fecha torneira ao escovar os dentes, 6) Espera alimento esfriar antes de colocar na geladeira, 7) Evita deixar as lâmpadas acesas, 8) Desliga aparelhos eletrônicos, 9) Passa info sobre o que aprende, 10) Planeja a compra de alimentos, 11) Planeja a compra de roupas, 12) Comprou nos últimos 6 meses produtos de origem sustentável, 13) Comprou nos últimos 6 meses produtos orgânicos. NC Indiferentes: 0-4 comportamentos, NC Iniciantes: 5-7, NC Engajados: 8-10, NC Conscientes: 11-13. Entre 2006 e 2018 houve crescimento significativo de Iniciantes porém o cenário hoje é: 24% + conscientes (NC Engajados/Conscientes), 76% - conscientes (NC Indiferentes/Iniciantes) Precisamos melhorar atitudes e ser mais engajados. Quanto maior a escolaridade maior a compreensão das questões de sustentabilidade. Precisamos rever consumo e a cadeia de produção. Precisamos questionar as embalagens dos produtos. <u>O que é Sustentabilidade?</u> Apesar da valorização dos aspectos sociais da Sustentabilidade, o repertório ainda está associado ao Meio Ambiente. Há equívocos sobre o conceito. Algumas barreiras são: adoção de práticas sustentáveis, preço, dúvidas, indisponibilidade, não encontra, menos interessante, etc. O Projeto "Fruta Feia" em SP combate desperdício de alimentos. <u>Barreiras para adoção de práticas sustentáveis:</u> Necessidade de Esforço, Desconfiança, Necessidade de Estrutura física para estoque e descarte, Privação de prazeres do dia-a-dia. A maior barreira para adquirir produtos sustentáveis é o preço, segundo a pesquisa.</p>	



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis- r4	
Local: CCA São José (rua Silveira Sampaio,585)	Data: 30/08/2018, 8h30
Assunto: Reunião mensal Fórum Multientidades	Por: Andrea S.
Pautas: Zeladoria/ ConsumoConsciente	Folha: 4 /4

<p><u>Conclusão Geral:</u> O desejo dos consumidores é o caminho da sustentabilidade mas há muito o que ser feito. É preciso abrir mão de privilégios. Este ano retrocedemos nos 17 objetivos ODS. Precisamos questionar 1º, 2º e 3º setor.</p>		
<p>5. Informes:</p> <p>5.1 Vacinação nas UBS's: Neusa/UBSI divulga vacinação nas UBS's I, II e III para crianças de 12 meses a 4a11m29d. Fizeram nos dias 04, 18 e 25/08 mas não houve adesão satisfatória. Em 25.09 vacinaram 100 crianças, o posto lotou para vacinação após os pais receberem uma carta do CRAS, apontando que caso não vacinassem os filhos perderiam o Bolsa Família; a campanha continua. Kelly/ Coordenadora EMEI B. Marx comenta que teve vacinação na escola em 24.08 após parceria da Secretaria da Educação com a Secretaria da Saúde.</p> <p>5.2 Reforma UBSI: Entrou em reforma 29.08, previsão de 2 semanas mas o atendimento continua, acessibilidade ok; durante a reforma pegar medicamentos no AMA ou UBSII.</p> <p>5.3 Praça Independência: Aguardam aprovação de projeto de lei (vide item 3.3. desta ata)</p> <p>5.4 Claudia L. /PECP: o convênio do Einstein foi assinado com a Prefeitura de SP. Serão feitas algumas mudanças, será basicamente similar ao sistema via SUS. O ambulatório será um AMA-E pediatria mas ainda não se sabe quais especialidades. Horário de atendimento: 7h-17h, 2af- 6af. A farmácia por enquanto ficará fechada. O CPAS (85 oficinas) está atendendo normalmente. Claudia pede a todos para reforçarem que o PECP não fechou.</p> <p>5.5 II Festival da Juventude de Paraisópolis: aconteceu no CEU paraisópolis, entre os dias 15 e 17.08. Haverá o 3º encontro Sócio educativo no CEU- palestra da prof Patricia Cândido</p> <p>5.6 Parcerias do Instituto Rampa/ Gisela Cury:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Parceria com o <i>Instituto Jardins da Infância</i> para executar o “Projeto Jardins da Cidade” com a primeira praça que será a Praça Independência de Paraisópolis. O Instituto Rampa será o responsável pela gestão da praça: atividades, contratação de monitoria e educadores. - Pretende retornar com o “Projeto Olhares e Olhares” que está apto a ser captado pelo PROAC/ICMS/LeiRouanet. - O projeto de geração de trabalho/renda “Sacola Tropical” entra em fase de produção para o fim de ano, procura mais costureiras da comunidade que tenham a máquina de costura reta industrial e alguma experiência para trabalhar com este material (tela polietileno). O Instituto provê os insumos, paga pela confecção unitária e se responsabiliza pelo escoamento da produção. Contato: institutorampa@gmail.com ou celular/whatsapp 9.8304.7373 <p>5.6 ACREP: Brizola se apresenta como secretário da ACREP. A cooperativa terá nova diretoria e agradece a escola EMEI B. Marx pela parceria. Pede fortalecimento de parcerias com as escolas de Paraisópolis para orientarem os educadores.</p> <p>5.7 Central de Triagem: Andrea S. lembra sobre os materiais que a CT de Paraisópolis está apta a receber. Além dos recicláveis (plástico, papel, papelão, vidro e metais), recebem também material de higiene bucal, buchas de limpeza, eletroeletrônicos, óleo usado; o ECOPONTO está à disposição da comunidade. Os Ecopontos são locais de entrega voluntária de Inservíveis: pequenos volumes de entulho (até 1 m³/dia), grandes objetos (móveis, poda de árvores etc.) e resíduos recicláveis onde o munícipe poderá dispor o material gratuitamente em caçambas distintas para cada tipo de resíduo.</p>	educadores	28/set/18 13:30
<p>4. Próxima reunião:</p> <p>Local: EMEF Paulo Freire rua Melchior Giola, 296 (ao lado da UBSI)</p> <p>Pauta: Educação parte II – resultados IDEB/ENEM 2017</p>	todos	27.09.18 8h30